

Nome: Patrícia Gallo

Orientador (a): Profª. Dra. Maria das Graças Pinto Coelho.

Título: Objetos de aprendizagem e alfabetização: a proposição de um encontro

Nº Páginas: 177

Resumo: O presente estudo investiga o desenvolvimento de Objetos de Aprendizagem (OA) para a alfabetização de crianças. Objetiva conhecer na concepção de professores alfabetizadores, quais os fatores determinantes do fracasso escolar na alfabetização no campo de pesquisa e no Brasil, bem como identificar atividades significativas no processo de alfabetização de crianças para servirem de apoio à construção de um conjunto de OA. Refere-se a uma pesquisa exploratória, que se configura como um estudo de caso de cunho qualitativo, inspirada, em parte, na pesquisa-ação descrita por Thiollent (2003), realizada com dez professores das séries iniciais do ensino fundamental, numa escola municipal da rede pública de ensino na cidade de Parnamirim/RN. Emprega como opções metodológicas, na coleta de dados, o questionário e o grupo focal, na análise dos dados, a reflexividade sugerida por Szymanski (2001; 2008) e a análise de conteúdo, orientada por Bardin (2002). Na construção de OA, acompanha a escada de desenvolvimento sugerida por Garrett (2000). Pauta na multidisciplinaridade seu referencial teórico e promove um diálogo conceitual sobre Alfabetização; Letramento; Fracasso escolar em Alfabetização; Prática Pedagógica em Alfabetização; Pensamento e Linguagem; Multimídia e Hipermídia; Objeto de Aprendizagem. Entende o ato educativo em alfabetização como um ato de amor, de coragem e de interação social entre os sujeitos – educador e educando, para que haja a apropriação do objeto de conhecimento nas relações com o mundo e com a experiência vivida, por meio de uma prática pedagógica que assuma os diferentes saberes, o ideal político de forma ética, os esquemas de pensamento do educando, e que possa fazer uso de materiais didáticos que apoiem a aprendizagem e estejam coerentes com os objetivos educacionais (FREIRE, 1998; FREINET, 1976; VYGOTSKY, 1998; FERREIRO e TEBEROSKY, 1985; JONASSEN, 2000; WILEY, 2001). Reconhece, através da concepção dos professores, cinco designações de responsabilidade sobre o fracasso escolar em alfabetização, sendo três intraescolares: professor; coordenador e diretor; aluno, e duas extraescolares: pais/família; instância e gestão pública. Apresenta um conjunto de OA, com base na abordagem construtivista, desenvolvido a partir da identificação de atividades consideradas significativas pelos professores no processo de ensino-aprendizagem em alfabetização. Sugere o uso de OA na prática pedagógica em alfabetização como um recurso digital que apoia a aprendizagem e pode desencadear processos cognitivos significativos para a aquisição da leitura e da escrita em ambiente escolar.

Palavras-chave: Objeto de Aprendizagem; Leitura e Escrita; Fracasso Escolar em Alfabetização.

Nome: Letícia dos Santos Carvalho

Orientador (a): Prof. Dr. André Ferrer Pinto Martins

Título: Quadrinhos nas aulas de ciências: narrando uma história de formação continuada

Nº Páginas: 232

Resumo: Situado na interseção entre o Ensino de Ciências, a Formação Docente e a utilização didática das Histórias em Quadrinhos (HQ), o texto tem como finalidade discutir a problemática que assim se configura: – Qual a contribuição da incorporação dos quadrinhos na formação continuada dos professores de Ciências Naturais dos anos iniciais do Ensino Fundamental? – Podem ser as histórias em quadrinhos viabilizadoras do ensino de Ciências? – Como contribuir para uma formação reflexiva de professores dos anos iniciais? – Visando responder estas questões, realizou-se uma pesquisa-ação colaborativa em uma escola localizada na cidade do Natal/RN, com três professoras que lecionam Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O estudo envolveu a realização de 13 encontros de formação continuada em serviço, sob o enfoque reflexivo sobre a prática, com a finalidade de se discutir a respeito de tópicos subjacentes ao ensino de Ciências e à utilização dos quadrinhos como estratégia metodológica. Todos os encontros foram gravados em áudio e transcritos. As professoras, por último, registraram os encontros através da escrita de um portfólio. As docentes fizeram uso de 10 sessões de leitura com histórias em quadrinhos nas aulas de Ciências, que foram videogravadas e assistidas posteriormente pelas educadoras, em sessões de autoscopia, seguida de entrevista individual. Dos dados coletados, emergiram diversos aspectos que podem ser agrupados em 3 categorias: o difícil conceito de Ciência, o trabalho docente e os obstáculos e possibilidades da utilização dos quadrinhos como estratégia de ensino. Neste sentido, são tecidas apreciações tendo como eixo fundante, o olhar reflexivo e dialógico para as práticas exercidas em sala de aula. Nas análises dos dados, percebe-se as dificuldades conceituais, metodológicas e epistemológicas das professoras para o ensino de Ciências, como também as limitações das histórias em quadrinhos para o ensino. A aprendizagem mais relevante apontada pelas professoras está relacionada com a importância do trabalho coletivo para se atenuar as necessidades formativas da docência. Para finalizar, sinaliza-se que a HQ tem grande potencial para ser utilizada nas aulas de Ciências, desde que o professor realize um planejamento cuidadoso para tal, como também que os encontros de formação continuada promovem momentos de reflexão sobre a prática docente que são capazes de suscitar novas posturas diante das dificuldades que se delineiam.

Palavras-chave: Formação continuada. Ciências. Histórias em quadrinhos. Ensino.

Nome: Gercina Dalva

Orientador (a): Prof. Dr. Antônio Lisboa Leitão de Souza

Título: Gestão Democrática: autonomia e participação na escola estadual 11 de agosto umarizal/rn (2005/2008)

Nº Páginas: 193

Resumo: O objeto de análise deste trabalho é a implementação da eleição de diretor na Escola Estadual 11 de Agosto, situada na cidade de Umarizal/RN, período compreendido entre 2005-2008. A compreensão da política concernente à democratização da escola, desencadeada na sociedade brasileira na década de 1990, exige que se considerem as transformações ocorridas nas últimas décadas, no cenário nacional e internacional, que imprimiram mudanças significativas no papel e nas funções do Estado. A eleição de diretor é uma vertente da política de descentralização administrativa e da reforma educacional que focaliza a democratização da gestão do ensino público com o envolvimento dos atores sociais nas decisões, no interior das instituições educativas, como forma de encaminhar os problemas que dificultam as ações da gestão educacional, de modo especial da gestão escolar. Para melhor entender esse processo político de democratização da gestão escolar, desenvolvemos nossa análise procurando responder às seguintes questões: a implementação de eleição direta para diretor assegura uma gestão democrática na escola? Quais os desdobramentos, para a escola, provocados pela eleição direta quanto à autonomia escolar e a participação dos sujeitos nos processos escolares? A partir desses questionamentos, definimos como critério de análise da gestão democrática na escola duas de suas dimensões: a participação e a autonomia no interior da Escola. Para tanto, tomamos, como referencial teórico-metodológico, a literatura: Pateman (1992); Rousseau (2010); Bourdieu (2007); Castoriadis (1991); Macpherson (1978); Marx; Engels (2007), dentre outros que tratam da participação, da autonomia, do poder de decisão e eleição de diretor, bem como as diretrizes que tratam da democratização da gestão escolar. Como procedimento de coleta de dados, utilizamos a entrevista semiestruturada e a análise das Atas de reuniões do Conselho de Escola e das Atas de resultados finais das eleições, para compreendermos os aspectos empíricos da implementação da eleição de diretor. Os resultados da pesquisa indicam que houve avanços e recuos no que concerne à participação dos sujeitos nas questões atinentes ao projeto educativo da Escola. Salientam, também, as ingerências políticas como fator cristizador da centralização do poder na figura do diretor, bem como o avanço dos espaços de mobilização que oportunizaram o debate político sobre a democratização da gestão. Quanto à dimensão da autonomia, observamos que os atores sociais a relacionam predominantemente ao poder de decisão e ao envolvimento dos sujeitos nas ações da Escola.

Palavras-chave: Eleição de diretor. Autonomia e participação. Democratização. Gestão democrática.

Nome: Cristine Tinoco da Cunha Lima Rosado

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Maria Estela Costa Holanda Campelo

Título: Educação escolar para crianças – o que dizem sujeitos deste direito?

Nº Páginas: 172

Resumo: O texto tem como finalidade discutir a problemática que assim se configura: – Quais as concepções de crianças da escola pública acerca do seu direito ao Ensino Fundamental, como etapa obrigatória da Educação Básica? – Que avaliações são feitas pelas crianças sobre a escola de Ensino Fundamental, em termos de sua estrutura, prática pedagógica e aquisições proporcionadas aos seus usuários, notadamente no que tange à alfabetização? Visando responder essas questões, realizamos, no âmbito da pesquisa qualitativa, um estudo de caso com vinte crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental da escola pública, sendo dez da Escola Mauricio de Sousa e dez crianças da Escola Monteiro Lobato. Como procedimentos de construção dos dados, trabalhamos com a observação, a entrevista semi-diretiva, o questionário e a análise documental. Na análise dos dados, emergiram duas categorias: Direito à educação e Escola para crianças. A primeira focaliza o que pensam as crianças sobre a garantia legal de frequentar uma escola, na busca de entender se elas compreendem o espaço educativo como um direito e se relacionam o que diz a lei e a realidade da qual participam. Já a categoria Escola para crianças inclui suas finalidades, características, espaço alfabetizador e a sua relação com a professora. Nesse sentido, tecemos comentários, tendo como eixo fundante a fala das crianças no seu contexto escolar, procurando entender como estas percebem a escola, em termos de sua estrutura e funcionamento, as relações com o conhecimento e com as outras crianças. No que se refere aos direitos infantis, a valorização da infância brasileira deveria ser a base de luta por uma sociedade mais justa, democrática, não discriminatória. No entanto, as crianças demonstram não reconhecerem a educação como um direito, mas como um mérito a quem merece, ou seja, aquelas crianças que estão sempre atentas, não brigam e não reclamam. Nas entrevistas, as crianças expressam o simples desejo infantil de que a escola tivesse brinquedos. Uma escola para crianças deveria ser um local com características próprias: alegre, vivo, colorido, que incluísse ao mesmo tempo, segurança e desafios. As crianças apontam para o desejo de que a forma de agir da professora estivesse pautada no respeito as suas diferenças, em uma relação mais afetiva, especialmente, no que se refere às questões de autoridade e disciplina do grupo. A aprendizagem mais importante é para todos os sujeitos a aprendizagem da leitura/escrita, diferindo quanto à ideia de como se aprende. Infelizmente, para alguns alunos, a aprendizagem da leitura e da escrita aparece como uma tarefa difícil e o processo prazeroso não é percebido por alguns sujeitos que, no máximo, reconhecem o valor instrumental da escrita. Para finalizar, alertamos os atores da dinâmica escolar a lançarem um olhar mais acurado para o que dizem as crianças e como delineiam o seu locus principal de aprendizagem.

Palavras-chave: Infância. Direito à educação. Ensino Fundamental.

Nome: Márcia Betânia de Oliveira

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Elena Mabel Brutten Baldi

Título: As Contribuições do PROFORMAÇÃO/PEDAGOGIA/UERN para a melhoria da prática pedagógica de professores.

Nº Páginas: 151

Resumo: Este trabalho tem como objeto de estudo as relações estabelecidas entre uma proposta formativa de professores em exercício, saberes docentes e práticas pedagógicas de acadêmicos do Programa Especial de Formação Profissional para a Educação Básica – PROFORMAÇÃO. Este é um Programa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, onde, dentre outros cursos, escolhemos o de Pedagogia como objeto de nossa análise. O objetivo é investigar como os professores, então alunos do Proformação/Pedagogia avaliam os saberes privilegiados por esta formação universitária em serviço bem como a relação entre esses e as práticas pedagógicas vividas em sala de aula enquanto professores, visando definir de que forma os saberes construídos e reconstruídos durante o curso contribuem para a melhoria de práticas pedagógicas dos mesmos. Entrevistamos catorze professores, então alunos do último período do Proformação/Pedagogia, priorizando a análise do ponto de vista desses atores sociais quanto à formação universitária de docentes em serviço. Os princípios norteadores da investigação definem uma abordagem qualitativa, na modalidade estudo de caso, de caráter exploratório, aqui apresentada através de uma parte introdutória e de quatro capítulos. O encaminhamento teórico-metodológico está organizado a partir dos estudos de Ardoino (1998); Bardin (2009); Laville e Dione (1999); Bogdan e Biklen (1994); Hernández Sampieri, Hernández Collado e Baptista Lúcio (2006); dentre outros. Justificamos a escolha pela temática, abordando a formação docente e sua interface com a melhoria das aprendizagens dos alunos, uma vez que entendemos existir uma estreita relação entre esses elementos. Abordamos sobre os paradigmas formativos docentes numa perspectiva multirreferencial, a partir de autores que desenvolvem pesquisas ligadas aos saberes e aos processos formativos docentes, entre eles, Gómez (1998), Sacristán e Gómez (1998), Tardif (2002), Altet (2001), Paquay e Wagner (2001), Garcia (1999), Baldi (2008), La Torre e Barrios (2002). Apresentamos a estrutura do projeto pedagógico do Proformação/Pedagogia bem como especificamos os paradigmas formativos que o caracterizam. Analisamos que um dos paradigmas mais evidentes nessa proposta é o da perspectiva da prática, com forte presença do enfoque reflexivo sobre a prática, o qual considera que a formação docente será baseada na aprendizagem da/para a prática, e a partir dela. Apresentamos a análise dos dados obtidos a partir da categorização temática extraída dos discursos dos sujeitos investigados e, por último, tecemos as nossas considerações sobre a avaliação dos professores investigados quanto às contribuições do curso em pauta para a melhoria de práticas pedagógicas por eles desenvolvidas no interior de suas salas de aula.

Consideramos, portanto, que os professores avaliam o curso, satisfatoriamente, como norteador na (re) construção de saberes diversos, os quais, por sua vez, possibilitam o desenvolvimento de habilidades como a de analisar situações de sala de aula à luz de teorias pedagógicas e desenvolver práticas investigativas no seu cotidiano. Os resultados do estudo apontam, ainda que: a temática escolhida, apesar de discutida de forma exploratória e inicial necessita de muitas contribuições; a relação teoria-prática sempre proposta nos cursos de formação requer estudos mais sistemáticos e aprofundados de outros elementos que permeiam e caracterizam o ensino, e,

principalmente, que é preciso investir em propostas investigativas dessa e sobre essa prática.

Palavras-chave: Proformação. Saberes docentes. Práticas Pedagógicas. Processos formativos. Paradigmas formativos.

Nome: Giovana Gomes Albino

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Erika dos Reis Gusmão Andrade

Título: Da Representação social do ser professor do EJA à descoberta de seu aluno como referente

Nº Páginas: 187

Resumo: Evidenciando como objeto de estudo a representação social que os docentes atuantes na Educação de Jovens e Adultos possuem a respeito do —ser professor nesta modalidade de ensino, objetivamos, por meio desta pesquisa, compreender a existência desta representação em meio aos professores atuantes nos períodos iniciais da EJA, tendo como fundamentação a Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978, 2003; JODELET, 2001; ABRIC, 1998). Para isto, contamos com a participação de cento e dez (110) profissionais que lecionam em escolas da Região Metropolitana de Natal. Nessa busca, utilizamos dois procedimentos metodológicos: o grupo focal (GATTI, 2005) e o procedimento das classificações múltiplas – PCM – (ROAZZI, 1995). Através do grupo focal, que contou com a participação de oito (08) professores, buscamos conhecer as percepções que estes possuem sobre a EJA, o que foi alcançado por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 1977; FRANCO, 2007), tendo como evidência a categoria: o contexto da EJA sob o olhar docente. Para a realização do PCM, contamos com (20) participantes em sua primeira etapa, a técnica de associação livre de palavras – TALP – (ABRIC, 1998), e (90) para a segunda – incluindo aqueles participantes também do Grupo Focal. Os resultados deste procedimento passaram pelas análises multidimensional e de conteúdo. A primeira evidenciou três facetas: dimensão do ter e do ser docente (ideal), que trata das características e dos comportamentos que, segundo os professores, definem um profissional modelo; relação docente/discente, voltada às questões que permeiam as dificuldades, as dúvidas e também os êxitos desta relação; e, por fim, a dimensão conflitiva da/com a prática, centrada nos conflitos vividos pelos docentes mediante a prática com a EJA. A análise de conteúdos, tendo como base a organização dos temas oriundos do material interpretado, revelou-nos quatro categorias: atributos do ter para ser, que retrata igualmente as definições do professor ideal, o que precisa ter para ser este profissional; discursos sobre a docência, reveladora do que pensam os professores sobre o saber e o fazer do docente; obstáculos à EJA, que evidencia situações ou condições que dificultam a atuação na EJA; e, ainda, o ingresso do docente na EJA: vislumbrando razões, cujo teor expressa os motivos que impulsionaram os professores a ingressarem na EJA ainda que formados para a prática com crianças. O conjunto dessas análises nos evidenciou o pouco domínio dos professores participantes desta pesquisa a respeito da origem, do significado e da natureza da EJA enquanto uma modalidade singular de ensino; a confirmação de uma representação social do —ser docente numa visão generalista, demarcando, com isto, a inexistência de uma representação social do —ser professor da EJA; além da identificação de uma representação social de —aluno da EJA enquanto elemento marcante na referência às singularidades que definem a referida modalidade de ensino.

Palavras-chave: Representações Sociais. Formação de Professores. Educação de Jovens e Adultos.

Nome: Artemisa de Andrade Santos

Orientador (a): Prof. Dr. Edmilson Ferreira Pires

Título: Corporeidade e a melodia da experiência estética na formação humanescente de cantores-educadores.

Nº Páginas: 153

Resumo: Para o desenvolvimento deste estudo definimos como objetivo central de nossa investigação *analisar e interpretar os significados das experiências estéticas vivenciadas por cantores-educadores no processo de formação humanescente*. O interesse pelo tema da experiência estética foi construído a partir de minha própria experiência há doze anos como cantora do Madrigal da Escola de Música, grupo de extensão mais antigo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, um espaço criado para a pesquisa e extensão cultural com perspectiva estrutural que aproxima docentes, discentes e comunidade externa oriundos de diferentes realidades sociais para o desafio de combinar a habilidade do canto coral, o envolvimento da corporeidade e os significados de suas experiências estéticas. Este estudo aponta para o entendimento de arte como sendo expressão perceptiva de emoções humanas, como criação de exigência existencial, de reestruturação de si e de construções que dão forma à beleza. Busca-se uma contribuição densa de novos desafios à exigência peculiar do potencial humano em termos de repertório de sensibilidades, do envolvimento, da expectativa em ampliar as possibilidades e as competências humanas e sociais. No processo de formação humanescente, encontramos o campo fecundo para usufruir possibilidades artísticas espontâneas, experimentar emoções e sentimentos partilhados na vida em grupo, provocar impulsos para criação lúdica inusitada, estabelecer uma ambiência estética potencializadora que evidencia o simbólico e o imaginário com o aprofundamento das propriedades da ludopoiese ricas em significados diversos. A partir de princípios norteadores da etnofenomenologia encontramos perspectivas estruturantes e indispensáveis que contemplam valores, desejos, imagens arquetípicas e ideias que imprimem originalidade e fecundidade ao estudo. Nesse percurso compreendemos a abundância de momentos vivenciais de intenso comprometimento, convivência, desafios, reencontros e conexões que despontam em aspectos fundamentais para a liberdade, autonomia, criatividade e novas descontinuidades. Esse reconhecimento nos aproxima da plenitude luminosa para humanescer.

Palavras-chave: Corporeidade; Educação Estética; Experiências Estéticas; Cantores-educadores; Formação Humanescente

Nome: Maria Aldeiza da Silva

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Magna França

Título: Gestão Democrática da Educação: a eleição direta para dirigentes de escolas públicas de educação básica do Rio Grande do Norte.

Nº Páginas: 214

Resumo: Este trabalho é o resultado de uma análise sobre a política de gestão da educação básica no Estado do Rio Grande do Norte (RN) e teve por objetivo apresentar um estudo acerca da construção e da implantação do processo de eleição direta para escolha de dirigentes de escolas públicas de educação básica da rede estadual de ensino, no período de 2003 a 2006. Partiu-se do pressuposto de que a eleição para a escolha dos dirigentes escolares pelo voto direto da comunidade apresenta-se como um importante instrumento por meio do qual pode-se assegurar o direito de participação aos diferentes segmentos no âmbito escolar contribuindo para a consolidação do processo de democratização da gestão da escola pública nesse Estado. Optou-se pela realização de uma pesquisa dentro de uma abordagem histórico-crítica, tendo como base teórico-metodológica o materialismo dialético. A partir dos objetivos e das questões que nortearam o processo investigativo, considerou-se adequado adotar como procedimentos de estudo e de coleta de informações a análise bibliográfica, a análise documental e a realização de entrevistas semi-estruturadas. Os resultados apontam que a construção do Documento da Gestão Democrática definindo a eleição direta como forma de escolha de gestores escolares bem como a implantação desta junto às escolas da rede estadual deu-se com base nos princípios democráticos. Além disso, a eleição direta para dirigentes de escolas, a criação do Conselho de Escola (CE) e a instituição da Assembléia-Geral da Escola evidenciam a adoção de um novo modelo de gestão da educação pública da rede estadual que contribui para o processo de democratização da gestão escolar. Por último, evidencia-se a necessidade de qualificação sobre o processo democrático e a participação dos diversos sujeitos envolvidos no processo de gestão incluindo, também, os integrantes do Conselho de Escola.

Palavras-chave: Gestão escolar. Democratização. Participação. Eleição direta.

Nome: Nívea Priscilla Olinto da Silva

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Marly Amarilha

Título: A leitura de literatura na escola: por uma educação emocional de crianças na Educação Infantil.

Nº Páginas: 215

Resumo: Esta dissertação investiga as contribuições da leitura de literatura infantil na problematização das experiências e conflitos emocionais de crianças de educação infantil. Sua relevância consiste em oferecer subsídios ao trabalho pedagógico com a leitura de literatura nas séries iniciais, com o intuito de ampliar a competência do professor para explorar o texto literário em sua natureza problematizadora e enriquecedora das experiências e conflitos emocionais da criança. Respalda-se, metodologicamente, nos princípios da pesquisa qualitativa, caracterizando-se como um estudo de caso. A pesquisa realizou-se em uma turma de nível V de educação infantil, com 28 alunos de faixa etária de 5 e 6 anos de idade, em escola pública de Natal-RN (Brasil). Os instrumentos utilizados foram: gravação em áudio, diário de campo, entrevistas. As aulas realizadas se constituíram em 17 sessões de leitura de contos clássicos, contemporâneos, fábulas e lendas, com a utilização de diferentes estratégias didáticas. Essas sessões foram desenvolvidas conforme a experiência de leitura por andaime (scaffolding), descrita por Graves & Graves. Tomou-se como referencial teórico os estudos de Amarilha (1997/ 2006), Bettelheim (2004), Coelho (1987/2000), Damásio (2005), Del Nero (2003), Eco (1994/2006), Held (1980), Iser (1996), Jauss (2002), Stierle (1979), Wallon (2007), Telles (2006), Yunes (2003), Zilberman (1987). As análises assinalaram que a leitura de literatura em sala de aula se constituiu como um território privilegiado de inclusão da subjetividade do leitor, das suas experiências emocionais e de seus conflitos na trama da história, de forma a auxiliar as crianças a refletirem e se apropriarem de estratégias para lidar com sua realidade interior. Evidencia a leitura literária como atividade experiencial e formativa, que auxilia a criança a compreender sua realidade emocional, através do processo de identificação, exteriorização e catarse, em que a experiência estética, proposta pelo texto, propicia ao leitor o autoconhecimento, ampliando a percepção sobre sua realidade interior e exterior e lhe oferecendo capital emocional para lidar com as adversidades da vida. É salutar destacar que as discussões propostas em sala de aula se configuraram como campo de confronto de experiências, em que os leitores tiveram a possibilidade de compartilhar suas vivências, suas dores e seus sofrimentos com outros que experienciaram os mesmos problemas, auxiliando-os na construção de estratégias que melhor orientem sua atuação sobre o meio.

Palavras-chave: Conflitos emocionais. Desenvolvimento emocional. Formação do leitor. Leitura de literatura.

Nome: Gilcilene Lélia Souza do Nascimento

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Maria da Conceição Ferre Botelho Sgadari Passeggi

Título: Memorial de Formação: um dispositivo de pesquisa-ação-formação

Nº Páginas: 166

Resumo: pesquisa tomou por base a dimensão formativa do memorial de formação, constitutiva da escrita reflexiva de si e procurou problematizá-la em torno da seguinte indagação: Como o memorial se constitui instrumento de pesquisa-ação-formação? Adotamos como referências teóricas os princípios do paradigma antropofomador, traçado por Pineau (2005), os estudos realizados por Passeggi (2006a, 2006b, 2007, 2008a, 2008b) sobre os memoriais, os trabalhos de Nóvoa (1988, 1995) e os estudos de Josso (2004), Souza (2006) e Fontana (2000), que concebem a formação do ponto de vista do aprendente. O universo da pesquisa se circunscreve à situação de formação de educadores do campo, alunos do Curso de Pedagogia do PROFORMAÇÃO, oferecido pelo CAMEAM/UERN no semestre 2005.2. A pesquisa triangulou diferentes tipos de procedimentos de recolha de dados: observação do processo de elaboração dos memoriais; questionário; e 09 memoriais, produzidos pelos participantes da pesquisa. As análises dos dados empíricos mostram que a escrita dos memoriais como procedimentos de pesquisa-ação-formação revelam que a dimensão formativa se desdobra em outras dimensões: etnossociológica, heurística, hermenêutica, social e afetiva, autopoietica e política. Na busca de si (pesquisa), proporcionada na e pela escrita (ação), cada narrador encontra novos sentidos para a vida e ressignifica as representações de si (formação). Os resultados validam a riqueza potencial do memorial, que mesmo em condições não ideais, constitui um trabalho acadêmico valioso em cursos de formação de professores.

Palavras-chave: Formação de professores. Memorial de formação. Proformação. Pesquisa-ação-formação. Pesquisa (auto)biográfica.

Nome: Maria Diva de Medeiros

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Betânia Leite Ramalho

Título: Memorial de Formação: um dispositivo de pesquisa-ação-formação

Nº Páginas: 133

Resumo: pesquisa tomou por base a dimensão formativa do memorial de formação, constitutiva da escrita reflexiva de si e procurou problematizá-la em torno da seguinte indagação: Como o memorial se constitui instrumento de pesquisa-ação-formação? Adotamos como referências teóricas os princípios do paradigma antropofomador, traçado por Pineau (2005), os estudos realizados por Passeggi (2006a, 2006b, 2007, 2008a, 2008b) sobre os memoriais, os trabalhos de Nóvoa (1988, 1995) e os estudos de Josso (2004), Souza (2006) e Fontana (2000), que concebem a formação do ponto de vista do aprendente. O universo da pesquisa se circunscreve à situação de formação de educadores do campo, alunos do Curso de Pedagogia do PROFORMAÇÃO, oferecido pelo CAMEAM/UERN no semestre 2005.2. A pesquisa triangulou diferentes tipos de procedimentos de recolha de dados: observação do processo de elaboração dos memoriais; questionário; e 09 memoriais, produzidos pelos participantes da pesquisa. As análises dos dados empíricos mostram que a escrita dos memoriais como procedimentos de pesquisa-ação-formação revelam que a dimensão formativa se desdobra em outras dimensões: etnossociológica, heurística, hermenêutica, social e afetiva, autopoietica e política. Na busca de si (pesquisa), proporcionada na e pela escrita (ação), cada narrador encontra novos sentidos para a vida e ressignifica as representações de si (formação). Os resultados validam a riqueza potencial do memorial, que mesmo em condições não ideais, constitui um trabalho acadêmico valioso em cursos de formação de professores.

Palavras-chave: Formação de professores. Memorial de formação. Proformação. Pesquisa-ação-formação. Pesquisa (auto)biográfica.

Nome: Francinaide de Lima Silva

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Maria Arisnete Câmara de Moraes

Título: O Grupo Escolar Modelo Augusto Severo (1908-1928) vinte anos de formação de professores

Nº Páginas: 159

Resumo: Este trabalho tem por objeto de estudo o Grupo Escolar Augusto Severo, em Natal, primeira instituição do gênero no Estado do Rio Grande do Norte. Analisa a prática pedagógica, modelo de educação primária e de experimentação dos formandos da Escola Normal de Natal, entre 1908 e 1928. Neste período ocorreram tentativas de organização educacional por meio da Reforma do Ensino Primário (1908) e da Reforma do Ensino (1916). Fundamentamo-nos na História Cultural definida através da conjunção da história dos objetos na sua materialidade, das práticas nas suas diferenças e das configurações, dos dispositivos nas suas variações. Utilizamos os jornais A República e Diário do Natal, a revista Pedagogium, as Leis, Decretos e Mensagens do Governo, Códigos de Ensino e o Regimento Interno dos Grupos Escolares, documentos procedentes do acervo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN) e fontes iconográficas, provenientes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN/RN). No Arquivo Público do Estado (APE/RN) pesquisamos os Livros de Inscrição dos Grupos Escolares e Escolas Isoladas, Ofícios, Matrículas, Relatórios e Atas de reuniões da Diretoria Geral da Instrução Pública e Diários de Classe. Analisamos a ação dos docentes nesta instituição primária, assim como a história das disciplinas escolares e dos programas de ensino, ao problematizarmos conteúdos e métodos. Observamos que o método intuitivo era a tônica da prática pedagógica vigente e que os ritos de premiação, as festividades cívicas compunham o ideário modernizador da época.

Palavras-chave: História da Educação. Escola Primária. Grupo Escolar.

Nome: Eugênio Paccelli Aguiar Freire

Orientador (a): Prof. Dr. Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade

Título: Construindo um modelo de referência ao despertar do interesse dos sujeitos em projetos educativos em ambiente on-line

Nº Páginas: 216

Resumo: Esta dissertação foi realizada no intuito da elaboração de um modelo a ser usado como referência na construção e diagnóstico de projetos educativos em ambiente on-line. O modelo aborda uma série de características, técnicas e humanas, que, se trabalhadas, podem ampliar o potencial de despertar o interesse, além da simples obrigação institucional, ao uso desses projetos por parte dos alunos e, por consequência, criar condições propícias ao possível desenvolvimento de uma postura ativa desses, fator fundamental aos avanços educativos. Focando-se nos alunos, e não na tecnologia utilizada, propomos este modelo como guia, referência a ter sua aplicação realizada de forma crítica, relativizada a cada contexto educativo. Esta pesquisa foi realizada a partir da categoria qualitativa, pelo método de observação participante, utilizando como referência às análises o uso dos sujeitos participantes do site "guanabara.info" - site educativo fora do contexto escolar - entrevistados a distância, pela internet, a partir do uso da técnica de entrevista semi-aberta, em uma coleta de dados do tipo primários. Seguimos como referenciais teóricos os trabalhos de Paulo Freire, considerando sua visão de educação e formação do conhecimento como um processo entre os homens, e de Célestin Freinet, em sua pedagogia de inserção humanizada e crítica de tecnologias na escola. Ao final, demonstramos a utilização prática do modelo elaborado aplicando-o ao diagnóstico de um projeto educativo realizado na plataforma on-line moodle.

Palavras-chave: Tecnologia educacional, educação em ambiente on-line, modelo de referência, interesse educativo.

Nome: Silvaneide Maria Alves da Rocha

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Terezinha Petrúcia da Nóbrega

Título: Compreensões de corpo de prática pedagógica na educação física: uma análise do material didático produzido pelo paideia

Nº Páginas: 115

Resumo: Pretendemos nesta pesquisa identificar a compreensão de corpo no material didático produzido pelo PAIDEIA. Objetiva-se ainda, refletir sobre a relação entre as compreensões de corpo e as orientações teórico-metodológicas indicadas nos materiais analisados e construir meta-argumentos sobre a relação entre o conhecimento do corpo na área. Como metodologia de pesquisa utilizamos a Análise de Conteúdo proposta por Laurence Bardin (1977). Esta consiste em três momentos: a pré-análise ou organização, a Codificação e a Análise Referencial. No capítulo um discutimos as compreensões de corpo a partir das Categorias temáticas Corpo e História, Corpo e Cultura e Corpo e Experiência; No segundo momento, identificamos as implicações dessas compreensões no fazer pedagógico, partindo das categorias Orientação Crítica e Diversidades de práticas. No capítulo terceiro, trazemos a discussão relativa aos aportes epistemológicos, centralizando a discussão na Cultura de Movimento, seja como Área Acadêmica, seja Componente Curricular. A partir da análise identificamos uma concepção fenomenológica de corpo, o qual é compreendido como corpo sujeito, biocultural, dotado de inteligência, que se comunica com o mundo através de sua linguagem, que é o gesto. As proposições metodológicas caminham em coerência com esta compreensão, orientando aulas abertas a Experiência do aluno, e que este se perceba como condição corpórea de intervenção na história social. Isso nos desperta uma reflexão do nosso fazer pedagógico no sentido de respeitar as vivências motoras de cada aluno, reconhecendo nelas uma construção biocultural e inscrição histórica, levando a reconhecer e respeitar a individualidade de cada aluno.

Palavras-chave: Corpo, Metodologia, Educação Física.

Nome: Jailma Cavalcante Baraúna

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Rosália de Fátima e Silva

Título: Os sentidos dados ao planejamento e à formação continuada por professores de uma escola pública municipal de Natal/RN

Nº Páginas: 137

Resumo: Este trabalho tem como objetivo compreender os sentidos dados à relação entre o planejamento e o processo de formação continuada pelos professores de uma escola pública municipal da cidade de Natal/RN. Temos como pressuposto a ideia de que os professores não concebem o planejamento escolar como espaço de formação coletiva e continuada, o que nos motiva à reflexão, uma vez que o planejamento pode ser visto como processo permeado por tensões e conflitos estruturais reprimidos na escola. Nosso princípio teórico-metodológico é a abordagem multirreferencial, baseada em conceitos de diferentes modelos de análise para compreensão de uma realidade em que diferenciadas dimensões estão emaranhadas. Adotamos como metodologia a entrevista compreensiva, a partir da qual o objeto de pesquisa é construído por meio da elaboração teórica das hipóteses forjadas no campo da investigação. O pesquisador busca dominar e personalizar os instrumentos e as teorias em meio a um projeto concreto de pesquisa, cuja imagem mais próxima é a do artesanato intelectual. No processo de construção, compreendemos a necessidade de entender o registro de um saber social incorporado pelos indivíduos à sua historicidade, às suas orientações e às definições de sua ação em relação com o conjunto da sociedade. Nesse sentido, os professores entrevistados comentam seu entendimento, revelando sentidos sobre como efetivar um planejamento que atenda as realidades do cotidiano dos alunos. Percebemos, nas análises, que parte do grupo de professores tem consciência do fazer do planejamento como base do trabalho docente, não apenas voltado ao aspecto prático – elaboração e execução –, mas também atrelado a um processo de outros aspectos concomitantes, como a reflexão e ação-reflexão sobre a ação. Sendo assim, há a possibilidade de melhorar o planejamento, tornando-o mais dinâmico e participativo, através dos projetos de trabalho desenvolvidos como alternativa de ensino e de aproximação da prática pedagógica à realidade do aluno. Por esse motivo, o planejamento diário é de fundamental relevância, uma vez que o espaço escolar é complexo e dinâmico. No entanto, percebemos que há uma incompreensão do planejamento como espaço escolar de formação continuada em detrimento das práticas irrefletidas. Nesse sentido, o processo de planejamento tende a ser visto apenas como técnico, e não como processo político-reflexivo. Por essas razões, surgem as tensões externas e internas, atreladas às incertezas do fazer docente no cotidiano escolar, associadas aos sentimentos antagônicos, que podem ser elementos que dificultam e limitam esse fazer, conduzindo à improvisação. Os professores sugerem a construção da proposta pedagógica voltada à formação continuada em serviço e aliada à introdução de uma prática reflexiva que envolva a coletividade, sendo incluídas a autonomia, a flexibilidade e a abertura do planejamento, ressaltando a atuação mediadora do coordenador pedagógico como de fundamental importância para fortalecer o trabalho coletivo na escola e enfatizar práticas reflexivas.

Palavras-chave: Fazer docente. Planejamento reflexivo. Formação continuada.

Nome: Maria Aparecida dos Santos Ferreira

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Magna França

Título: Valorização do Magistério da Educação Básica no RN: Participação do SINTE e do governo estadual na implementação do piso salarial profissional nacional na rede pública estadual no ano de 2009

Nº Páginas: 224

Resumo: Neste trabalho analisa-se a política de valorização do magistério, no contexto do financiamento da educação básica, tendo em vista a participação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte – SINTE/RN e do governo estadual na implementação do Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica – Lei 11.738/2008, na rede pública estadual do Rio Grande do Norte. A participação da sociedade civil, através do movimento sindical apresenta-se como importante processo de implementação do Piso Salarial Profissional. A participação do SINTE/RN ocorreu desde a luta pela aprovação do Plano de Cargo, carreira e Remuneração (2006) até a implementação do Piso Salarial (2009) destacando as relações de poder constituídas entre o Sindicato e o Governo Estadual. Para tanto, ocorreram ações como audiências públicas e greves dos profissionais da educação. Com o intuito de suscitar as questões pertinentes à temática da valorização do magistério e da participação do movimento sindical, enquanto uma representação coletiva tomou-se como referencial teórico-metodológico, a literatura sobre o financiamento da educação básica, da valorização do magistério e da participação, bem como as diretrizes políticas que regulamentam a carreira do magistério. Utilizou-se como procedimento metodológico a análise documental e coleta de informações por meio das entrevistas semi-estruturadas. Os resultados indicam a participação e a relação de poder entre o movimento sindical e o governo estadual na implementação do Piso Salarial. Porém, as questões atuais referentes às limitações da valorização do magistério, tendo em vista, a política de implementação do Piso, não é mérito apenas da rede estadual do Rio Grande do Norte, e sim, das decisões que vem sendo tomadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) referentes à Ação Direta de inconstitucionalidade (ADI) impetrada pelos cinco governadores. Esse fato reduziu sobremaneira a possibilidade da valorização do magistério da rede estadual, considerando que o governo limitou-se às decisões do STF. Assim sendo, a valorização do magistério continua sendo um desafio para o movimento sindical.

Palavras-chave: Financiamento da educação básica. Valorização do magistério. Participação do movimento sindical.

Nome: Lely Sandra Correia Dantas

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Erika dos Reis Gusmão Andrade

Título: O fazer docente: representações sociais de alunos do curso de pedagogia da UFRN.

Nº Páginas: 216

Resumo: Ao pensarmos os processos formativos de professores remetemo-nos aos novos conhecimentos que devem ser aprendidos pelos mesmos, focando nas discussões sobre quais os novos conteúdos/conhecimentos devem estar presentes na formação que se quer para tais profissionais. O propósito deste trabalho é olhar a temática sob um ângulo diferente, invertido. Toma-se aqui a perspectiva dos licenciandos, em formação inicial, e como os mesmos mobilizam os conhecimentos adquiridos, durante a formação, no processo de construção/reconstrução de saberes que passam a permear as práticas pedagógicas. Diante deste quadro, nossa finalidade foi estudar os elementos de constituição identitária dos licenciandos do Curso de Pedagogia da UFRN, na intenção de caracterizar as representações sociais manifestadas por esses alunos sobre o trabalho do professor, identificando os elementos que definem tais representações (o conhecimento do conteúdo destas) e compreendendo a forma dinâmica da organização desses elementos. Tomamos como referencial de aproximação do fenômeno a Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978), que permite compreender como os licenciandos constroem suas representações sobre os objetos de conhecimento que circundam o ambiente formativo. Participaram da pesquisa 120 alunos do curso de Pedagogia e para nos aproximarmos do conteúdo simbólico trazido por eles, nas representações, elegemos o Procedimento de Classificações Múltiplas (PCM) como abordagem metodológica. O material apreendido por tal procedimento passou por análises multidimensionais (*Smallest Space Analysis* (SSA) e *Multidimensional Scalogram Analysis* (MAS)) e de conteúdo, para uma maior apropriação de suas dimensões simbólicas. Os resultados advindos das análises evidenciam que o objeto do fazer docente é configurado a partir das seguintes facetas: **afetiva**, que envolve a nomeação de características que os docentes consideram necessárias na relação com o construto simbólico de ser professor; **formativa** que evidencia os elementos que se configuram necessários ao profissional docente; a faceta **ético-profissional**, que trata dos elementos que configuram necessários à atuação do professor que visa a transformação social, através da educação; e a **faceta conflituosa**, evidenciando as dificuldades do trabalho. Assim, tais facetas evidenciam que a representação do ser professor, construída por esses alunos em formação, aparece composta por distintas nuances que, por isso, se articulam e se complementam para dar sentido à profissão, o que justificará a prática cotidiana desses futuros profissionais.

Palavras-chave: Formação inicial de professores. Representações sociais. Fazer docente.

Nome: Rute Régis de Oliveira da Silva

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Denise Maria de Carvalho Lopes

Título: Gestão Escolar e Alfabetização de crianças na Escola Pública

Nº Páginas: 173

Resumo: No cenário atual de insucesso da escola pública em alfabetizar as crianças, mesmo reconhecendo o caráter multideterminado desse processo, o objetivo desse estudo é analisar, no contexto de uma escola da Rede Pública, cujas crianças, segundo índices oficiais, conseguem se alfabetizar nos três primeiros anos do Ensino Fundamental, ações da gestão escolar que favorecem o processo de alfabetização. Para alcance do objetivo supracitado, assumimos os princípios da abordagem qualitativa e definimos, como metodologia, o Estudo de Caso, sendo nosso campo empírico uma escola pública do município de Parnamirim, RN e, como sujeitos, a diretora, a vice-diretora, três professoras atuantes nos três primeiros anos do Ensino Fundamental, duas coordenadoras pedagógicas, dois pais e seis crianças. Adotamos como procedimentos de construção de dados, o questionário, a análise documental, a entrevista semiestruturada e a observação não-participante. Os fundamentos teóricos que serviram de marco às nossas interpretações encontram-se nas concepções atuais de gestão educacional e de alfabetização, bem como sobre processo de aprendizagem e desenvolvimento e prática educativa. Consideramos, nesse estudo, a concepção de gestão que supera o enfoque limitado, burocrático como condição básica e fundamental da qualidade do ensino e da transformação da própria identidade das escolas, dos sistemas de ensino e da educação brasileira se assentando sobre e a partir da mobilização dinâmica dos sujeitos humanos coletivamente organizados. A alfabetização de crianças é compreendida como o ensino-aprendizado da linguagem escrita em um processo que envolve duas dimensões indissociáveis: a apropriação do sistema de escrita alfabético e o desenvolvimento de habilidades/práticas textuais, cujas especificidades de desenvolvimento implicam sistematização e intencionalidade, características da Escola enquanto instituição educativa. Mediante análise dos dados construídos – fundada em alguns princípios da análise de conteúdo – constatamos que a gestão da escola pesquisada, ainda que marcada por contradições, desenvolve ações que exercem um papel fundamental nos processos e resultados da aprendizagem da escrita pelas crianças. Com as ações identificadas, construímos as seguintes categorias: 1) Ações relativas à organização da Escola como instituição; 2) Ações relativas à organização do processo ensino-aprendizagem; e subcategorias: 1.1 Criação e manutenção de infraestrutura adequada; 1.2 Promoção do trabalho coletivo e autônomo dos profissionais; 1.3 Construção/formação permanente da equipe docente; 1.4 Envolvimento dos pais na dinâmica escolar; 2.1 Disponibilização de recursos para a aprendizagem; 2.2 Sistematização de planejamento do processo ensino-aprendizagem e 2.2.1 Sistematização da avaliação da aprendizagem. A categorização construída, bem como sua reflexão, aponta que as ações que favorecem a alfabetização das crianças aproximam-se das concepções de uma educação com qualidade social e da democratização da educação, ainda que a própria instituição da gestão da escola não seja, ainda, democratizada. Nosso estudo reafirma que a gestão escolar, como toda prática humana e social, tem caráter essencialmente contraditório, inacabado e lacunar, mas que, por entre os limites das contradições, encontram-se possibilidades, evidenciadas nas ações da gestão intimamente articuladas ao sucesso da aprendizagem e que, portanto, podem constituir em referência para a reflexão sobre práticas de gestão escolar, comprometidas com a aprendizagem e com a alfabetização das crianças.

Palavras-chave: Gestão escolar; Alfabetização; Educação de qualidade.

Nome: Lúcia de Fátima da Cunha

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Maria Salonilde Ferreira

Título: É preciso estar atento: um estudo da relação entre desenvolvimento da atenção e aprendizagem.

Nº Páginas: 150

Resumo: Discute-se neste estudo a relação entre o desenvolvimento da atenção e a aprendizagem da linguagem escrita realizada com os alunos do 5ºano do Ensino Fundamental, composta de 25 alunos, na faixa etária entre 9 e 13 anos, da Escola Municipal Professor Arnaldo Monteiro – Natal/RN. Para o desenvolvimento deste processo investigativo, utilizamos como aporte teórico o materialismo histórico-dialético, pois esse método possibilita a análise dos fenômenos e, através dessa lógica, revelam-se os elementos que deram sustentação à mediação pedagógica e compreensão dos fenômenos com maior eficácia. Como também os estudos de Vigotski (1991), Rubinstein (1973), Ferreira (2003), Ibiapina (2007), e outros que convergem com esse posicionamento. Adotou-se a pesquisa colaborativa que supõe a construção de um objeto do conhecimento entre pesquisador e professor e também associa ao mesmo tempo atividades de produção do conhecimento e de desenvolvimento profissional, visando uma mediação entre comunidade de pesquisadores e comunidade de professores. Utilizamos como elementos metodológicos o diagnóstico da atenção, o diagnóstico da produção escrita do texto narrativo, seguindo as etapas elaboradas por Infante (1998), os diários reflexivos, o planejamento e as sessões reflexivas (com alunos e com os pares). Para análise do desenvolvimento da atenção utilizamos as categorias definidas por Luria (1991): volume da atenção, estabilidade da atenção, oscilação da atenção. A análise da produção textual teve como parâmetros as categorias de coesão e coerência (COSTA VAL, 1999). Para tanto, refletiu-se com eles sobre a importância do desenvolvimento da atenção para aprendizagens mais efetivas. Propusemos situações de aprendizagem que possibilitem o desenvolvimento da atenção, desses alunos e o domínio da produção textual; e analisaram-se as inter-relações entre desenvolvimento da atenção e a produção de textos narrativos. Os resultados apresentados nos textos permitem afirmar que é notória a relação entre a atenção e a aprendizagem da escrita. Vale salientar que a reflexão não pode ter um fim em si mesmo ou então ser usada apenas para justificar uma ação, mas deve ter como objetivo melhorar o ensino e tornar os professores mais conscientes e, portanto, mais capacitados para exercer sua profissão.

Palavras-chave: Atenção. Colaboração. Produção Textual. Reflexão.

Nome: Akynara Aglaé Rodrigues Santos da Silva

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Maria das Graças Pinto Coelho

Título: Robótica e educação: uma possibilidade de inserção sócio-digital

Nº Páginas: 120

Resumo: Este trabalho apresenta uma reflexão acerca do uso da robótica no âmbito da educação como tecnologia fomentadora de inclusão sócio-digital, desvendando um novo campo que se delineia na atualidade. A robótica constitui-se em uma ferramenta ainda pouco difundida e não regulamentada a nível nacional no âmbito da educação. Escassas são as experiências envolvendo a ferramenta na região Nordeste. A presente pesquisa visa revelar um dos primeiros experimentos a nível educacional com a robótica no Rio Grande do Norte. Para tanto, apresentamos uma pesquisa de campo, realizada em uma escola pública chancelada por um notado instituto internacional de educação científica e

tecnológica localizado no Estado do RN, buscando a partir de análise do curso de robótica, entender o seu funcionamento e mostrar sua utilização na escola, bem como revelar que contribuições foram geradas para inclusão digital da categoria discente, com base nos discursos de professores, coordenadores, gestão e alunos. Como elemento de coleta de informações, fizemos uso da técnica de grupo focal, aplicada em dois momentos: primeiro com grupos de alunos, depois com professores e administração escolar, além de observações direcionadas aos momentos em que o curso de robótica estava sendo efetivado. Como resultado, constatamos que a escola, por meio do curso de

robótica é provedora de inclusão sócio-digital, uma vez que desperta na amostra de alunos desta pesquisa conhecimento propiciador de mudança social. E que apesar da categoria discente não compreender a dimensão do significado da palavra inclusão, os mesmos relatam ações cotidianas em que integram a tecnologia ao seu contexto social de forma harmônica, desfrutando da sua cidadania cultural de forma plena.

Palavras-chave: Robótica Pedagógica. Cidadania. TICs. Aprendizagem. Inclusão e Futuro.

Nome: Eugênia Morais de Albuquerque

Orientador (a): Prof. Dr. Antônio Lisboa Leitão de Souza

Título: A implementação do programa nota 10 no sistema municipal de educação em Mossoró/RN (2005-2009)

Nº Páginas: 145

Resumo: Este trabalho apresenta uma reflexão acerca do uso da robótica no âmbito da educação como tecnologia fomentadora de inclusão sócio-digital, desvendando um novo campo que se delineia na atualidade. A robótica constitui-se em uma ferramenta ainda pouco difundida e não regulamentada a nível nacional no âmbito da educação. Escassas são as experiências envolvendo a ferramenta na região Nordeste. A presente pesquisa visa revelar um dos primeiros experimentos a nível educacional com a robótica no Rio Grande do Norte. Para tanto, apresentamos uma pesquisa de campo, realizada em uma escola pública chancelada por um notado instituto internacional de educação científica e

tecnológica localizado no Estado do RN, buscando a partir de análise do curso de robótica, entender o seu funcionamento e mostrar sua utilização na escola, bem como revelar que contribuições foram geradas para inclusão digital da categoria discente, com base nos discursos de professores, coordenadores, gestão e alunos. Como elemento de coleta de informações, fizemos uso da técnica de grupo focal, aplicada em dois momentos: primeiro com grupos de alunos, depois com professores e administração escolar, além de observações direcionadas aos momentos em que o curso de robótica estava sendo efetivado. Como resultado, constatamos que a escola, por meio do curso de

robótica é provedora de inclusão sócio-digital, uma vez que desperta na amostra de alunos desta pesquisa conhecimento propiciador de mudança social. E que apesar da categoria discente não compreender a dimensão do significado da palavra inclusão, os mesmos relatam ações cotidianas em que integram a tecnologia ao seu contexto social de forma harmônica, desfrutando da sua cidadania cultural de forma plena.

Palavras-chave: Robótica Pedagógica. Cidadania. TICs. Aprendizagem. Inclusão e Futuro.

Nome: Samira Fernandes Delgado

Orientador (a): Prof. Dr. Jefferson Fernandes Alves

Título: O ensino de artes nos anos iniciais do ensino fundamental:(re)pensando a prática docente.

Nº Páginas: 165

Resumo: Este trabalho tem como objetivo investigar quais são as necessidades formativas dos(as) professores(as) de Artes de escolas municipais de Natal/RN que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa está pautada na abordagem qualitativa e a investigação caracteriza-se como uma pesquisa-ação de inspiração colaborativa, marcada pela colaboração entre todos os envolvidos e a reflexão sobre a prática. Desenvolvido com quatro professoras de Artes da Rede Municipal de Ensino de Natal/RN, o presente estudo oportunizou um (re)pensar acerca da prática docente em Artes, discutindo a formação das professoras e refletindo, juntamente com elas, sobre o seu percurso acadêmico e profissional. Discutiu-se as motivações para a docência e a forma como as professoras foram se constituindo professoras de Artes, apresentando ainda as contribuições e limites dos cursos de graduação e abordando os saberes experienciais como possibilidade de formação. A pesquisa apontou como principais necessidades formativas o conhecimento acerca do desenvolvimento e da aprendizagem da criança e a necessidade de uma proposta curricular de artes para os anos iniciais do Ensino Fundamental. A partir desses dados, construiu-se um contexto reflexivo com as professoras colaboradoras na perspectiva de ressignificar a prática docente de Artes nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ao final, conclui-se que a formação do professor de Artes deve ser ampla e envolver não só os conhecimentos a respeito da arte, mas também os saberes relativos à infância. Evidencia-se, também, que é preciso pensar em reformulações curriculares nas licenciaturas, além da realização de uma formação contínua para os professores que já estão atuando na docência. Em relação à proposta curricular de Artes, defende-se que seja elaborada a partir de um trabalho que integre representantes da Secretaria Municipal de Educação, das instituições formadoras e de pesquisa e dos(as) professores(as) que atuam neste nível da Educação Básica. Por fim, ressalta-se que a arte é essencial em todos os níveis do Ensino Fundamental, desde os primeiros anos, devendo ser ensinada e aprendida desde a infância.

Palavras-chave: Ensino de Artes. Ensino Fundamental. Prática Docente.

Nome: Shirmênia Kaline da Silva Nunes Eussen

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Alda Maria Duarte Araújo Castro

Título: Sinaes: as diferentes faces da avaliação na UFRN

Nº Páginas: 210

Resumo: O presente trabalho intitulado *SINAES: as diferentes faces da avaliação na UFRN* tem como objetivo analisar a configuração que a política nacional de avaliação para o ensino superior vem assumindo na UFRN. Partimos do pressuposto de que, nos últimos anos, tem havido uma oscilação entre as concepções de avaliação que, na lógica da gestão pública, tem privilegiado uma perspectiva que se apresenta como promotora da qualidade, ora com aspectos reguladores, ora formativos. O texto discute o uso da edificação de novos instrumentos de avaliação para o ensino superior situando-a no âmbito das novas demandas contextuais na reforma do Estado em que este passa a promover e mensurar a qualidade com base nos valores da excelência e da competitividade. Esse movimento decorre da redefinição do papel do Estado, que vem assumindo feições de Estado avaliador. A partir de uma retrospectiva histórica das iniciativas do governo no campo da avaliação, explicitamos as características das políticas de avaliação delineadas ao longo das últimas décadas. Servimo-nos de um referencial teórico-metodológico que visa analisar as múltiplas determinações que configuram uma determinada realidade a partir de um movimento maior de totalidade. Nesse sentido, são identificadas conexões e rupturas que surgiram, ao longo da história das políticas de avaliação voltadas para o ensino superior verificando os seus determinantes, visando explicar melhor a realidade. Para investigarmos o objeto de estudo, utilizamos, como procedimentos metodológicos, a pesquisa bibliográfica e documental, as entrevistas semiestruturadas e a observação não-participante. O estudo revelou haver, na instituição, diferentes práticas de avaliação e que, antes da implantação do SINAES, já havia uma cultura de avaliação institucional, mais participativa e democrática que se contrapõe à rigidez presente na autoavaliação instituída pelo SINAES e, seguida, pela Comissão Própria de Avaliação. Verificamos, também, que a implantação do SINAES, na UFRN, vem sendo realizada de forma muito lenta e a amplitude e complexidade do processo avaliativo têm contribuído para dificultar a sua implementação em todas as dimensões previstas pelo MEC. Ainda foi possível evidenciar que, em sua operacionalização, o SINAES tem assumido uma postura de avaliação muito mais normativa e voltada para o estabelecimento de rankings entre cursos e instituições do que em estabelecer uma avaliação mais qualitativa do ensino. No que se refere à avaliação do Curso de graduação submetido às três dimensões de avaliação propostas pelo SINAES (autoavaliação, Avaliação de Cursos e ENADE) não foi possível verificar uma efetiva integração entre as modalidades de avaliação realizadas. Os resultados são considerados isoladamente, em uma visão, apenas, parcial do curso avaliado o que descaracteriza a proposta do SINAES como um sistema de avaliação global.

Palavras-chave: Estado avaliador. Ensino superior. Políticas de avaliação.

Nome: Maria Karolina de Macêdo Silva

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Luzia Guacira dos Santos Silva

Título: A escrita e a criança com Síndrome de Down: uma relação possível na escola regular

Nº Páginas: 130

Resumo: A inclusão escolar baseia-se no respeito à diversidade e na crença de que todos têm a capacidade de aprender e se desenvolver. Para isso, a escola precisa preparar-se para atender às diferenças e proporcionar uma aprendizagem significativa para todos, inclusive para aqueles com síndrome de Down. É na interação com os outros que as crianças desenvolvem suas capacidades e trocam experiências substanciais para aprender os conhecimentos escolares e não escolares. Dentre os conhecimentos que a escola deve oferecer aos seus alunos, existe um que é imprescindível para a sociedade atual: a escrita, pois escrever é uma forma de interagir, de se comunicar e de construir autonomia para relacionar-se na sociedade. Diante do exposto, a investigação que deu início a este trabalho teve por objetivo investigar o nível de conceptualização de escrita da criança com síndrome de Down durante o processo de alfabetização, numa escola regular da rede particular de ensino da cidade de Natal/RN. Para a realização deste estudo, inicialmente realizamos uma pesquisa qualitativa, utilizando como recurso metodológico o bibliográfico, buscando o aprofundamento das informações, com base na literatura especializada sobre o tema, o que nos permitiu levantar dados sobre as pessoas com síndrome de Down, sua educação e o processo de aquisição da escrita. Posteriormente foi realizado um Estudo de Caso, envolvendo a observação livre na sala e entrevistas com as professoras e as crianças, buscando verificar como ocorre este processo de aquisição da escrita por crianças com síndrome de Down. Os dados analisados e as informações registradas demonstraram que a inclusão escolar, quando levada a sério, beneficia a aprendizagem da escrita pelas crianças que apresentam déficit intelectual, e, principalmente, que elas se desenvolvem nesse ambiente e são capazes de aprender a escrever, desde que respeitado o seu próprio ritmo.

Palavras-chave: inclusão escolar, escrita, síndrome de Down.

Nome: Anete Otília Cardoso de Santana Cruz

Orientador (a): Prof. Dr. Iran Abreu Mendes

Título: SIMETRIA NA DANÇA | AÇNAD AN AIRTEMIS: vestígios matemáticos na prática da Dança Esportiva em Cadeira de Rodas

Nº Páginas: 207

Resumo: Investigar na prática da Dança Esportiva em Cadeira de Rodas (DECR), a matemática dos movimentos isométricos característicos da dança do *ChaChaCha* foi a questão geradora deste estudo. Os sujeitos e o lócus da pesquisa foram os atletas dançarinos da Associação Baiana de Dança em Cadeira de Rodas (ABDCR). O referido estudo objetivou descrever reflexões acerca do desempenho técnico dos atletas dançarinos praticantes da DECR, utilizando o conhecimento matemático inerente aos movimentos isométricos executados no *ChaChaCha*. Para isso, estimei no atleta dançarino a necessidade de ser investigador da sua própria prática, motivando-o a ser pesquisador de informações que colaborem com seu aprimoramento técnico, propondo assim caminhos que possibilitem seu crescimento como dançarino, e também fomentador dos seus próprios movimentos. Para alcançar meus objetivos, dialoguei com alguns estudiosos para compreender, à luz de suas teorias, como Espaço-numerática, Sociologia da matemática, Etnomatemática, Dança e Isometrias, como esses espaços interagem com o ambiente da Dança Esportiva em Cadeira de Rodas e que contribuições poderiam fornecer ao estudo. Entretanto, dois autores da Dança Esportiva para andantes, Ried e Laird, trouxeram aportes que auxiliaram na criação de um protótipo para o estudo de movimentos isométricos na prática da modalidade, promovendo a interface entre a teoria e a prática. O estudo mostrou ser possível navegar com a Educação Matemática num universo ainda pouco conhecido como o da DECR. É nesse ambiente que proponho um olhar mais atento às figuras executadas pelo atleta dançarino, cadeirante e andante, na dança do *ChaChaCha*, verificando e propondo uma análise com foco investigativo, buscando vestígios matemáticos acerca das isometrias que caracterizam algumas de suas figuras.

Palavras-chave: Dança Esportiva em Cadeira de Rodas, Educação matemática, Isometrias, Espaço-numerática, Etnomatemática, Sociologia da matemática.

Nome: Adriana Francisca de Medeiros

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Denise Maria de Carvalho Lopes

Título: Apropriação da escrita por crianças em contextos sociais diversos

Nº Páginas: 169

Resumo: O presente trabalho tem origem em nossas vivências como professora alfabetizadora na escola pública em contextos de periferias urbanas, o que nos levou ao envolvimento com questões relativas à (não)aprendizagem das crianças em seu processo de alfabetização. Por outro lado, a inserção na vida acadêmica nos aproximou de perspectivas de compreensão dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, bem como do papel que o meio sociocultural tem nesses processos. Dessas experiências, emergiram os questionamentos que guiaram nossa investigação: em que contextos/situações crianças que vivem em um meio socialmente adverso se apropriam de conhecimentos acerca da linguagem escrita? Onde, com quem, como e o que aprendem as crianças de tal meio sobre a escrita como prática cultural? Tendo como objeto de estudo —os contextos/situações em que crianças que vivem em contextos sociais marcados por condições adversas – de extrema pobreza – se apropriam de conhecimentos pertinentes à linguagem escrita, definimos, como objetivo, Analisar contextos/situações (intra e extra-escolares) em que crianças que vivem em um meio social adverso interagem e se apropriam de conhecimentos pertinentes à linguagem escrita. O campo de estudo foi a comunidade Frei Damião, localizada na periferia do município de Caicó, RN, originária de um —lixão e reconhecida na região por ser economicamente carente, com alto índice de analfabetismo e baixíssimo nível de qualidade de vida (escassez de condições sanitárias, serviços públicos de saúde, saneamento e segurança, dentre outros próprios de meios urbanos). Assumindo os princípios da pesquisa qualitativa e as características de um estudo de caso, tomamos como sujeitos do estudo, nove crianças, com idades entre sete e oito anos, residentes na comunidade e estudantes da escola no segundo ano do Ensino Fundamental. Além das crianças, foram também considerados como sujeitos, suas mães, a diretora e duas funcionárias da escola. Os dados foram construídos a partir de entrevistas semi-estruturadas, questionários e anotações em diário de campo. Da sistematização desenvolvida com base nos princípios da análise de conteúdo emergiram evidências de que, mesmo vivendo em um ambiente marcado pela escassez de bens materiais, como de práticas e materiais escritos, as crianças constroem conhecimentos significativos sobre a escrita, apresentando níveis avançados de conceitualizações sobre o funcionamento do sistema alfabético. Tais construções resultam de interações em que se envolvem em diversos contextos intra e extra-escolares em sua comunidade nos quais são mediados, tanto por seus pais, em suas casas, como pela professora, na escola. Mesmo analfabetos ou com pouca instrução escolar, verificou-se que os pais inserem as crianças em processos de letramento e alfabetização ao valorizarem a escrita e seu aprendizado. Enquanto contexto de interação e apropriação de conhecimentos destaca-se, na comunidade, a escola e suas práticas. Mediante poucos recursos e limites, a professora cria situações de aprendizado do funcionamento do sistema de escrita e de habilidades textuais, aproximando as crianças da escrita como linguagem. Esses resultados apontam para a necessidade de reflexões e reformulações acerca das possibilidades da escola pública na promoção de educação de qualidade para as crianças de meios populares.

Palavras-chave: alfabetização na escola pública; prática pedagógica; contextos de interação com a escrita.

Nome: Luciliana de Oliveira Barros da Silva

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Maria Estela Costa Holanda Campelo

Título: Saberes Docentes, Alfabetização, Respeito à Infância: a criança de 6 anos no Ensino Fundamental

Nº Páginas: 182

Resumo: Este trabalho se insere no âmbito das mudanças no Ensino Fundamental (EF) brasileiro que, através da Lei Federal n.º 11.114/2005, altera artigos da LDB 9.394/1996, com o objetivo de tornar obrigatório o início do EF aos seis anos de idade, e da Lei n.º 11.274/2006 que também dispõe sobre a duração de nove anos para o EF, com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade. Tais mudanças têm sido respaldadas pelo argumento da importância de se antecipar e promover um maior acesso à educação e garantir uma permanência bem sucedida do aluno na etapa obrigatória da Educação Básica. A inclusão da criança de seis anos no EF pode ser considerada uma conquista no âmbito das políticas públicas brasileiras direcionadas à educação de crianças. Por outro lado, a simples antecipação/ampliação de matrículas no EF pode se constituir em mais uma forma de exclusão, se não forem garantidas as condições necessárias para se oferecer uma educação de qualidade que considere as peculiaridades de uma prática pedagógica de alfabetização com crianças mais novas. Evidentemente, muitos são os fatores que podem influenciar a qualidade da educação e o atendimento escolar – financiamento, gestão, organização do espaço escolar – mas a ação do professor, nesse sentido, é um fator primordial dentre outros determinantes. Assim pensando, definimos como objetivo deste trabalho – investigar saberes docentes requeridos do professor para o desenvolvimento de uma prática pedagógica que perspective a apropriação da língua escrita, pela criança de seis anos – recém-ingressa no Ensino Fundamental –, sem desrespeitar a sua condição de „ser criança“. Para tanto, no âmbito da abordagem qualitativa de pesquisa, realizamos um estudo de caso em duas instituições públicas: Escola Municipal Professora Emilia Ramos e Centro Municipal de Educação Infantil Marise Paiva, ambas situadas na Zona Oeste na cidade de Natal. Da análise de conteúdo dos dados, emergiu a temática “Saberes Docentes para a Alfabetização de Crianças de seis anos no Ensino Fundamental” que, por sua vez, abrange duas categorias de saberes, com suas respectivas subcategorias: Saberes Docentes Transversais à Prática Pedagógica de Alfabetização e Saberes Docentes Específicos à Prática Pedagógica de Alfabetização. Dentre tantas aprendizagens proporcionadas pelo estudo, compreendemos que, seja na Educação Infantil, seja no Ensino Fundamental, o trabalho com a criança não deve se constituir na negação da sua infância. Todavia, em se tratando do EF, o esforço – para não desvirtuar a vontade política de proporcionar à criança oportunidades de alfabetização – deve ser redobrado, uma vez que essa etapa da educação poderá ser a marca de um rico e prazeroso processo de alfabetização, como pode ser motivo para que a criança se torne desinteressada e desencorajada para aprender a ler e a escrever, se não forem respeitadas as necessidades e especificidades próprias desse momento do seu desenvolvimento. O estudo também ratificou a nossa compreensão de que a Alfabetização é um processo peculiar, não se constituindo, portanto, em tarefa simples para o docente nem para a criança, visto que a língua escrita, por si só, já é um objeto de estudo bastante complexo. Compreendemos, porém, que essa complexidade não pode se tornar empecilho para que, também na escola pública, já aos seis anos, se permita à criança um trabalho de qualidade que

perspective a sua alfabetização, até porque, enquanto participantes de uma sociedade letrada, antes de chegarem à escola, as crianças já construíram concepções prévias sobre a leitura e a escrita, às quais o professor deve estar bastante atento.

Palavras-chave: Respeito à Infância; Alfabetização; Saberes Docentes; Ensino Fundamental; Crianças de 06 anos.

Nome: Gilmar Leite Ferreira

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Karenine de Oliveira Porpino

Título: CORPO E POESIA: Para um Educação dos Sentidos

Nº Páginas: 143

Resumo: Nessa pesquisa, refletimos sobre Corpo e Poesia: para uma Educação dos sentidos. O trabalho tem como objetivo a busca da compreensão do entrelaçamento corpo e poesia, para uma educação dos sentidos, a partir da experiência do *Ser* no mundo. Nesse propósito, busca-se entender a criação poética como a transubstanciação corpórea por meio dos sentidos que se realiza na expressão criativa e se manifesta na linguagem do corpo, abrindo caminhos para uma educação vivenciada na experiência estética. Para compreendermos o processo da criação poética, recorreremos ao método fenomenológico do mundo vivido da filosofia de Merleau-Ponty, sempre abrindo florestas de questionamentos e germinando novas dúvidas para a busca de outras compreensões sobre Poesia, Corpo e Educação. Esses três fenômenos foram investigados por meio de uma reflexão sobre a minha própria trajetória de vida como poeta e professor de Educação Física; identificação e análise de poetas/declamadores; experiências sensíveis vivenciadas nas Oficinas de Poesias, realizadas em 7 escolas públicas do Estado do Rio Grande do Norte e no diálogo permanente com as obras de Merleau-Ponty, Severino Antonio, Paul Zumthor, Petrucia Nóbrega, entre outros autores. A fenomenologia e as fontes investigadas nos permitiram concluir que a criação poética não é produto de uma inspiração divina, de um espírito vindo de alhures, nem hereditária, mas cria-se poesia a partir de um diálogo entre o poeta e o mundo orgânico e cultural, revelando, a cada experiência vivida, um novo mundo de sentidos e significados. Foi possível compreendermos a linguagem poética como uma manifestação sinestésica e performática que ontologicamente se revela e se oculta a cada experiência, trazendo novas clarezas expressivas do Ser no mundo. A pesquisa nos revelou que a poesia como uma experiência sensível do estado poético possibilita a construção de um conhecimento sensível, alegre e lúdico para uma educação dos sentidos.

Palavras-chave: Corpo; Poesia; Educação; Fenomenologia.

Nome: Evanize Custódio Rodrigues

Orientador (a): Prof. Dr. Luiz Gonzaga Pontes Pessoa

Título: Avaliação da aprendizagem no curso a distância de licenciatura em ciências biológicas da Universidade Estadual de Pernambuco

Nº Páginas: 258

Resumo: A educação a distância na sociedade contemporânea vem se expandido, sobretudo na oferta de cursos de formação inicial docente. Ao lado das possibilidades, há necessidade de refletir criticamente sobre a decisão governamental de financiar e até incentivar o ensino a distância como uma maneira mais econômica de atingir o máximo da população em tempo e espaço diversos, almejando com isso o preenchimento de lacunas na educação escolar brasileira. A pesquisa foi realizada no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas oferecido pela Universidade de Pernambuco (UPE), a partir do contexto do Pólo de Apoio Presencial da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) na cidade de Campina Grande. Neste estudo nos propomos a analisar a prática avaliativa e os instrumentos de avaliação disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), utilizados pelos professores formadores na avaliação da aprendizagem dos conteúdos oferecidos pelo curso em referência. A importância dessa discussão é refletir sobre os resultados do ensino a distância na formação inicial docente. Perceber as possibilidades e limitações dos recursos tecnológicos disponíveis ao processo educativo, e em especial a prática avaliativa, é primordial para compreendermos quais os conteúdos de aprendizagem podem ser explorados pelos docentes e qual a relação dialógica que se firma entre professor, tutor e aluno em prol do desenvolvimento da aprendizagem com vistas a uma ação educativa eficaz e significativa. A pesquisa qualitativa teve a abordagem teórico-metodológica voltada para o interacionismo simbólico. Reunimos informações através de documentos institucionais, ficha documental, questionário e entrevista semiestruturada. Para o tratamento e análise dos dados utilizamos o método da análise de conteúdo (Bardin, 1977). Como embasamento teórico apoiamos-nos entre outros autores, em Zabala (1998, 1999), Aretio (2002), Hoffmann (2003, 2005), Silva, M. (2003, 2006), Belloni (2006), Luckesi (2008), Silva, J. (2008), Vasconcelos (2008) e Domingos (2009). Ficou evidente a necessidade de refletir sobre o redimensionamento da prática educativa dos professores e tutores responsáveis pela formação acadêmica a distância, no que concerne à avaliação dos conteúdos de aprendizagem numa perspectiva autônoma e inovadora, identificando sua influência no desenvolvimento de valores imprescindíveis à consolidação de uma formação docente de qualidade. A avaliação numa abordagem mediadora é necessária para a realidade da sala de aula *online* pelo seu caráter de promover a melhoria da ação de quem ensina e de quem aprende numa perspectiva interativa, colaborativa e cooperativa visando uma práxis transformadora. Inseridos nessa formação, os licenciandos de Ciências Biológicas tornar-se-ão capazes de promover o desenvolvimento de capacidades, competências e habilidades necessárias à formação integral dos seus futuros alunos, garantindo o educar para a vida, perspectiva esta que inclui o conhecer, o saber fazer e o saber ser, um ser vivo com relações sustentáveis com todos os outros e com a natureza.

Palavras-chave: Educação a Distância; Formação Docente; Conteúdos de Aprendizagem; Avaliação da Aprendizagem; Recursos Tecnológicos.

Nome: Saimonton Tinôco da Silva

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia do Amaral

Título: DIANTE DAS TRAVESSURAS DE UM MENINO MALUQUINHO: implicações de um transtorno global do desenvolvimento para a organização do trabalho na escola.

Nº Páginas: 117

Resumo: Apresentar ideias acerca da inclusão de um aluno com transtorno global do desenvolvimento em escola regular, bem como as estratégias utilizadas pelos educadores para a efetivação desse processo no ensino fundamental é o que objetivamos nessa dissertação de mestrado. Através da observação de situações de ensino, do diálogo com os profissionais diretamente envolvidos e da análise de documentos institucionais, construímos esse estudo de caso realizado numa escola privada de Natal. O diálogo freireano foi utilizado como referência teórica e recurso metodológico na e para a construção do trabalho, entrelaçado por conceitos como: opressão, libertação, consciência crítica, autonomia e construção coletiva. Como conclusões parciais e provisórias, apontamos: a necessidade da escola rever suas crenças e formas de atuação; a possibilidade de incluir com êxito os alunos com psicose e autismo; o diálogo como alternativa de escuta, acolhimento e problematização do fazer e do saber do professor e da realidade escolar; a importância da constituição de redes colaborativas entre educadores-família-alunos-profissionais; o enfrentamento das situações de crises como eventos de crescimento pessoal e profissional; a necessária revisão das propostas de formação inicial e continuada de professores

Palavras-chave: Transtornos globais do desenvolvimento. Organização do trabalho pedagógico. Diálogo freireano. Psicose infantil. Autismo infantil.

Nome: Ivone Braga Albino

Orientador (a): Prof. Dr. Francisco Ricardo Lins Vieira de Melo

Título: Acesso e Permanência na Universidade Federal do Rio Grande do Norte sob o ponto de vista do docente e do estudante com deficiência.

Nº Páginas: 205

Resumo: A inclusão de estudantes com deficiência e um processo recente que vem sendo discutido nos contextos escolares, porém a política vigente de inclusão para o acesso e permanência desses estudantes no Ensino Superior ainda é uma problemática diante do que há muito que fazer, pois, são incipientes os estudos nos quais esse alunado esteja envolvido. Nesse sentido, o que vem ocorrendo e que os estudos versam em sua maioria sobre esses estudantes e para eles e pouco se discute com eles. Para uma educação inclusiva, portanto, a instituição deve se preparar para receber os estudantes, tendo como uma de suas premissas os seus pontos de vista sobre o que realmente vivenciam visando a promoção de uma educação para todos. Diante disso, esse estudo trata do processo de inclusão de estudantes com deficiência matriculados regularmente nos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Recorremos aos pressupostos da pesquisa qualitativa possibilitada pelo método estudo de caso e entrevistas semi-estruturadas. Buscamos analisar, pelo fio condutor de ações e práticas pedagógicas, sob os pontos de vista de estudantes com deficiência e docentes, as condições de acesso e permanência, oferecidas pela UFRN. Participaram da pesquisa doze estudantes com deficiência nas áreas física, visual e auditiva e cinco docentes dos centros acadêmicos que, no ano letivo de 2008, lecionavam para esses estudantes. Para a análise dos dados utilizamos a técnica de análise de conteúdo. Extraímos dois eixos temáticos: acesso e permanência de estudantes com deficiência na UFRN, donde emergiram as categorias descritas e analisadas no decorrer desse trabalho. Os resultados mostram dificuldades de acesso e permanência de estudantes com deficiência no âmbito da UFRN, tais como: barreiras arquitetônicas, atitudinais e pedagógicas. No entanto, já se constata, também, avanços iniciais na busca pela concretização de ações mais efetivas que garantam o acesso e a permanência desse alunado na UFRN. Concluímos que, para o alcance do exercício da cidadania o alunado com deficiência, na UFRN, necessita que esta Instituição de Ensino Superior tenha um projeto de educação inclusiva amplo e consolidado, pois as ações empreendidas pelo Ministério da Educação - MEC, por si só, não estão garantindo a todos os estudantes a devida autonomia e segurança. Esperamos que esse trabalho traga subsídios para novos estudos que possam desenvolver aspectos que foram situados, mas que não foram nosso foco, pois, assim, a UFRN poderá avançar no processo inclusivo de estudantes com deficiência.

Palavras-chave: Universidade. Deficiência. Acesso. Permanência.

Nome: Maria Ghisleny de Paiva Brasil

Orientador (a): Prof. Dr. João Maria Valença de Andrade

Título: A contribuição do estágio supervisionado para a formação reflexiva do pedagogo.

Nº Páginas: 190

Resumo: Este estudo visa investigar a contribuição do estágio supervisionado para a formação reflexiva dos graduandos em serviço do curso de Pedagogia do Programa de Formação Profissional para a Educação Básica – PROFORMAÇÃO, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte / Campus Avançado João Ismar de Moura – CAJIM, da cidade de Patu / RN. O estudo se insere na abordagem qualitativa da pesquisa educacional e a metodologia escolhida tem características de uma investigação colaborativa. No processo, foram utilizados os seguintes instrumentos e procedimentos de construção dos dados: entrevista individual e coletiva, sessão reflexiva, observação, videoformação, material prescrito, documentos pessoais. A relevância da presente pesquisa está em evidenciar a contribuição da perspectiva reflexiva no exercício da docência para: os saberes dos professores, a valorização profissional docente, a relação teoria-prática, o trabalho coletivo, a escola e universidade como espaço de formação contínua. Os achados apontam que: a) o estágio para quem já é docente passa a ser uma investigação da ação docente, buscando (re)significações das práticas; b) o estágio ainda apresenta-se como atividade limitada para aplicabilidade das teorias estudadas, daí a necessidade de relações dialogais entre teoria e prática nos cursos de formação, sendo necessária a sua ressignificação; c) mesmo vivenciando uma formação em serviço, as professoras-alunas ainda carecem de elementos que lhes possibilitem relacionar teoria e prática, embora compreendam a sua importância; d) a discussão colaborativa pode ser uma estratégia que se implementada e incentivada, poderá vir a ser uma alternativa para a consolidação da formação reflexiva; e) É importante a atuação coletiva dos professores no espaço da escola e da universidade, como oportunidade de evolução do processo reflexivo; f) as alunas-professoras ainda não compreendem o que seja reflexão e não a vivenciam, mas percebem a sua necessidade para o mudar o pensamento e a forma de agir; g) há conflitos entre os saberes docentes das alunas-professoras e as ações constitutivas do real, gerando contradições entre o dizer e o fazer formativo.

Palavras-chave: Estágio – Formação Reflexiva – Saberes – Colaborativa.

Nome: Érika Soares de Oliveira

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Lúcia de Araújo Ramos Martins

Título: O currículo escolar: uma análise na perspectiva da inclusão de alunos com deficiência intelectual.

Nº Páginas: 205

Resumo: Em meio às diversas transformações e os avanços pelos quais a sociedade contemporânea vem passando, o direito à educação é um tema que não se esgota e se torna cada vez mais atual, diante da urgência da inclusão de alunos com deficiência no meio educativo. Diante dessa nova realidade, as escolas são desafiadas a recebê-los com qualidade, e implementar ações capazes de promover condições favoráveis ao seu desenvolvimento, no cotidiano escolar. Nesse sentido, torna-se fundamental a reestruturação organizacional do ensino para atender às especificidades dos alunos. Assim, é imprescindível que as instituições educativas definam o tipo de sujeito que pretendem formar e a sociedade que propõem construir. Estes são aspectos que precedem toda e qualquer questão, uma vez que o conhecimento contemplado no currículo contribuirá diretamente com a constituição dos seres humanos que ali estão envolvidos. Com base nesse tema, este trabalho registra aspectos de uma pesquisa realizada em uma escola pública municipal, localizada em Natal/RN, o qual aborda a análise do currículo e sua operacionalização na prática pedagógica da sala de aula, diante da inclusão de alunos com deficiência intelectual. Assim, empreende-se um estudo de caso com cinco profissionais da escola, envolvendo análise documental do currículo e observação da prática pedagógica do professor em sala de aula, bem como a realização de uma entrevista com todos os segmentos envolvidos. Para tanto, os dados analisados evidenciam que, embora o direito dos cidadãos com deficiência seja garantido por lei constitucional, a escola *locus* desse estudo ainda não percebeu a dimensão dessa conquista. Não reconhece que o fato de estar na escola e aprender junto com os outros é um direito também das pessoas com deficiência. Sendo assim, embora o seu currículo se apresente numa visão progressista, tido como aberto, preocupado com a seleção e organização dos conteúdos, com a flexibilidade na definição dos objetivos, com a busca pela diversificação dos procedimentos adotados, bem como com o planejamento das atividades de ensino-aprendizagem com base no nível de aprendizagem dos alunos, este não se efetiva na prática pedagógica, seja por desconhecimento das diretrizes definidas, seja por falta de conhecimento teórico acerca da proposta inclusiva e de um currículo capaz de oferecer respostas educativas a todos os alunos, inclusive aqueles que apresentam a deficiência intelectual.

Palavras-chave: Inclusão escolar. Direito à educação. Currículo escolar. Deficiência Intelectual.

Nome: Maria da Paz Cavalcante

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Francisca Lacerda de Góis

Título: A história escolar e a teoria da atividade: relações e possibilidades formativas no ensinar e aprender

Nº Páginas: 135

Resumo: Esta pesquisa trata da Teoria da Atividade e sua influência na prática docente, de uma professora de História. Foi realizada no 8º ano do Ensino Fundamental, da Escola Estadual Coronel Fernandes, no município de Luís Gomes - RN. Seu objetivo é analisar as contribuições da Teoria da Atividade de Alexei Nicolaievich Leontiev, na formação de uma professora de História e a concretização dessa construção teórica na sua prática docente. Optou-se pela pesquisa qualitativa e a abordagem colaborativa privilegiando, como procedimentos para a construção de informações, os ciclos de estudos reflexivos e as sessões reflexivas. No desenvolvimento desses ciclos, utilizou-se a entrevista semiestruturada e nas sessões reflexivas, a autoscopia e a observação na vida real. Empregou-se, como instrumentos, o diário de campo e gravações em áudio e em vídeo. Os resultados revelam que no tocante à fundamentação teórica sobre a Teoria da Atividade, realizada nesses ciclos, a professora demonstrou uma apropriação dessa teoria, soube relacioná-la à sua prática docente e perceber a sua importância para o aperfeiçoamento do processo de ensino e de aprendizagem da História. Com relação às sessões reflexivas, a análise evidenciou que a partícipe utilizou-se de construções da Teoria da Atividade para fundamentar a sua prática, desenvolveu procedimentos didáticos, em sala de aula, considerando os aportes dessa teoria e obteve uma resposta favorável dos alunos, manifestada numa mudança de seus comportamentos quanto à participação na comunicação oral. O processo formativo desenvolvido na e sobre a prática da professora evidenciou uma mudança na sua aprendizagem, no seu desenvolvimento e grau de consciência. Diante dessas constatações, como necessidades de novas reflexões, a investigação recomenda, principalmente, o desenvolvimento, pela docente, de procedimentos didáticos, fundamentados nessa teoria, que possibilite ao aluno o caráter ativo no processo de apropriação do conhecimento histórico escolar. Dessa forma se estará contribuindo para a minimização de problemas, que afetam o ensino e a aprendizagem da referida disciplina, num processo comprometido com a promoção humana.

Palavras-chave: História escolar. Teoria da Atividade. Prática docente. Ensino. Aprendizagem.

Nome: Maria da Paz Siqueira de Oliveira

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Maria Salonilde Ferreira

Título: Estudo da relação entre formação docente e desenvolvimento do pensamento: redimensionando olhares

Nº Páginas: 221

Resumo: Este trabalho trata de um estudo sobre a relação entre a formação continuada dos professores e o desenvolvimento do seu pensamento teórico. É nosso objetivo compreender a relação entre a formação profissional dos professores dos anos iniciais do Ensino do Fundamental e o desenvolvimento do seu pensamento. Em termos específicos pretendemos reconstruir os processos formativos das professoras, identificando suas necessidades e os elementos que interferem na sua prática pedagógica; diagnosticar o estágio de desenvolvimento do pensamento e desencadear o processo formativo de desenvolvimento do pensamento; além de analisar a conexão entre esse processo e a elaboração conceitual, tendo como referência o conceito de pensamento. A referência empírica constitui-se de professoras da Escola Municipal Professor Arnaldo Monteiro – Natal/RN, que atuam nas séries iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil. Para desencadear o processo investigativo utilizamos como referencial teórico o materialismo histórico-dialético enquanto método para análise dos fenômenos, por compreendermos que através dessa lógica é que poderemos buscar os elementos que darão sustentação a uma mediação pedagógica que pode possibilitar maior eficácia na compreensão dos fenômenos. Recorreremos à pesquisa colaborativa, uma vez que é nossa intenção desenvolver uma ação investigativa compartilhada, tendo em vista buscar meios para resolver os problemas que a prática pedagógica nos impõe. A investigação colaborativa possibilita ao sujeito participe refletir, ser pesquisador e co-construtor da sua prática. Assim, alguns procedimentos metodológicos foram considerados adequados para que pudéssemos alcançar os resultados desejados, como Reuniões, Sondagem Diagnóstica, Ciclos de Estudos Reflexivos, Sessões Reflexivas e a Autobiografia de Formação. Nem todas as professoras chegaram a estágio de elaboração conceitual, em função do processo vivido ao longo das nossas vidas, mesmo assim, toda a trajetória da pesquisa possibilitou a descoberta de aspectos significativa sobre o nosso objeto de investigação. Para fazer a análise desse processo nos utilizamos das teorizações de Vigotski, Guetmanova, Kopnin, Rubinstein. Podemos dizer que, na perspectiva da colaboração, a reflexão sobre a prática pode desencadear um novo olhar do professor sobre o seu processo de formação, o desenvolvimento do seu pensamento e a ação desenvolvida com o seu aluno. Não foi possível verificar, na prática, os resultados do nosso trabalho, uma vez que, esse não era nosso objetivo, mas as nossas falas apresentam mudanças teóricas significativas. Contudo, ressaltamos que as conclusões a que chegamos estão longe de se esgotarem, uma vez que é um tema complexo, que pode possibilitar o surgimento de novos estudos, de novas pesquisas, de novos conhecimentos.

Palavras-chave: Formação Continuada. Colaboração. Pensamento. Reflexão.

Nome: Pablo Cruz Spinelli

Orientador (a): Prof. Dr. Antônio Basílio Novaes Thomaz de Menezes

Título: O Livro de leitura da campanha de pé no chão também se aprende a ler/RN: um estudos dos pressupostos histórico-culturais

Nº Páginas: 143

Resumo: Este trabalho é um estudo sobre os pressupostos históricos e culturais inseridos nos conteúdos de alfabetização da Campanha de Pé no Chão Também se Aprende a Ler, Movimento de cultura e educação popular, desenvolvido no Estado do Rio Grande do Norte no período de 1961 a 1964. A hipótese é a da existência de um ideário romântico-político que permeava uma concepção nacional-desenvolvimentista presente em seu instrumento didático-pedagógico de alfabetização, o Livro de Leitura De Pé no Chão Também se Aprende a Ler/RN (1963). Objetiva compreender como se deu a conscientização popular marcada pelas concepções de cultura e educação popular em suas relações sociais, culturais e ideológicas. Analisa o objeto de estudo por meio da cartografia simbólica, procedimento metodológico que tem como princípio retirar de uma fonte antecedente significados implícitos, passíveis de descobertas de novas realidades, articulando as palavras-chave daquele documento ao ideário que circulava na Campanha de Pé no Chão Também se Aprende a Ler/RN. Como resultados, a pesquisa mostrou que, considerando os pressupostos histórico-culturais do pensamento nacional desenvolvimentista presente no Livro de Leitura estudado, as condições do contexto político-cultural e de avanço da indústria nacional brasileira no início da década de 1960, admitia um processo de integração social prodigalizado pela alfabetização popular na Campanha de Pé no Chão/RN, junto com a possibilidade de transição da consciência popular, numa perspectiva romântico-política da cultura e educação popular.

Palavras-chave: Cultura Popular. Livro de Leitura. Consciência Popular.

Nome: Sara Raphaela Machado de Amorim

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Maria Arisnete Câmara de Moraes

Título: Do Mestre aos Discipulos: o legado de Nestor dos Santos Lima (1910-1930)

Nº Páginas: 132

Resumo: Este estudo analisa a prática pedagógica do educador norte-rio-grandense Nestor dos Santos Lima, na Escola normal de Natal, durante 1910 a 1930, período no qual se concentra seu maior número de publicações sobre as questões educacionais. Almejamos compreender de que forma este intelectual contribuiu para o desenvolvimento do sistema de ensino primário através de seus escritos sobre os princípios e métodos do ensino de leitura e escrita, aplicados nos Grupos Escolares do Estado. Nestor Lima desenvolveu uma ampla atuação na sociedade, frente a cargos como o da presidência do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN), diretor da Escola Normal de Natal e do Departamento de Educação do Estado. Publicou diversas obras de cunho educacional, como os Regimentos internos para os Grupos Escolares, Escolas Isoladas, Escolas Rudimentares e Conselho de Educação. Neste estudo destacamos as lições de metodologia para o ensino de leitura e escrita, direcionadas aos alunos da Escola Normal de Natal, publicadas na coluna Pedagogia do jornal A República. Nestes materiais observamos que os aspectos que compunham a prática desenvolvida por Nestor Lima envolviam desde questões morais e cívicas, a preocupação com a formação docente

Palavras-chave: Cultura Popular. Livro de Leitura. Consciência Popular.